

A 1.a Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo da Cidade de Ubatuba iniciou-se às 16h16min (dezesesseis horas e dezesesseis minutos, do dia 28/03/2018 (Vinte e Oito de Março de Dois mil e Dezoito), por não ter havido quorum na primeira chamada realizada às 16h. Ocorreu em sala na SETUR, Secretaria de Turismo de Ubatuba, localizada à Av. Iperoig, 214, Centro, Ubatuba.

Marcos Roberto dos Santos abriu a reunião. Informou que o Sr. Secretário de Turismo e Presidente do CMT, Luiz Bischof, não pode comparecer por ter viajado para reunião com o presidente na América do Sul da MSC, em São Paulo.

A reunião seguiu conforme pauta,

1 – Andamento do Plano Municipal de Turismo

Marcos Roberto disse que se trata de algo preocupante o plano ainda não estar pronto quando estamos tão próximos da data limite de entrega do mesmo, que tentou agendar reunião com o Sr. Thiago, proprietário da Urbatec, empresa contratada para execução do mesmo, mas que este infelizmente não pôde estar presente. Felipe Bastos mencionou que esta empresa fora contratada na gestão passada e lembrou os problemas que o CMT já havia identificado no passado, no que se refere à exatidão e qualidade das informações apresentadas no levantamento inicial feito pela Urbatec. Marcos Roberto afirmou acreditar que após as correções feitas na época (pois houve acompanhamento de um Grupo de Trabalho do CMT) acredita terem sido sanados os problemas. *O Conselho decidiu por convocar por força de ofício o Sr. Thiago para reunião na Setur para que todos se atualizem da atual situação do PMT.*

2 – Informe sobre a Lei Cama e Café – alterações, Audiência Pública e novamente encaminhada à Câmara

Marcos Roberto atualizou os conselheiros a respeito da situação da referida lei. Disse que, devido à alta repercussão da mesma, o Prefeito Municipal resolveu convocar Audiência Pública mas que, conforme orientação da Promotoria Pública de Ubatuba, e por julgar necessária algumas alterações, será feita antes uma reformulação da lei, para só então ser feita a audiência pública com posterior aprovação no plenário da Câmara Municipal. *O Conselho decidiu que se faça um ofício à procuradoria municipal para que a comissão já existente, formada por representantes do setor de hospedagem, acompanhem esta reformulação e opinem ativamente na elaboração da lei.*

3 – Informe quanto ao Projeto de Regulamentação do Setor Náutico

Marcos Roberto informou que a lei está no setor jurídico da prefeitura com as alterações sugeridas pelos representantes do setor; Ana pediu que seja enviada uma cópia do texto final para o conselheiro Piter e seu suplente, do conselho José Antonio da Costa, para uma verificação final, antes da lei seguir o trâmite na Câmara. *Os conselheiros concordaram.*

4 – Informações sobre o tema “Charters”

Marcos Roberto iniciou sua explanação explicando aos conselheiros que: (a) segundo a NORMAN-03 da Marinha do Brasil “Charter” é todo barco de passeio fretado, ou seja, é considerado Charter o barco que é alugado por inteiro, e não aquele em que se vendem tickets individuais; (b) que há necessidade de fiscalização dos Charters pois existem muitos casos de uso desvirtuado das licenças, com barcos fazendo venda de tickets individuais ao invés do fretamento das embarcações e que (c) o Comandante Goulart, Da Marinha do Brasil, virá à Ubatuba para discutir com o segmento a atual situação. Piter comentou que o

Avenida Iperoig 214 Centro – Ubatuba-SP CEP 116800-000

cmt.ubatuba@gmail.com

que acontece hoje com o setor náutico é muito semelhante aos problemas enfrentados pelo setor de hospedagem, pois ambos os setores enfrentam concorrência desleal, inclusive quanto `forma de venda, que também é feita pela internet. A Associação de Turismo Náutico de Ubatuba afirmou ser totalmente contra a forma com que está se fazendo Charter em Ubatuba e disse que gostaria de participar da conversa com a Marinha, para solicitar inclusive cursos de profissionalização do setor como um todo (por exemplo, cursos para marinheiros), Marcos Roberto respondeu que podem e devem sim participar da referida Reunião. Ana lembrou que há urgência na definição do que se fazer com esses "Taxi-Boat" (pois não se comportam como Charters), embora isto seja prerrogativa da Marinha do Brasil, que deveria estar fazendo a fiscalização em toda a temporada.

Vanice, Conselheira do Setor de Alimentação, pediu a palavra. Perguntou quais medidas já foram tomadas com relação às seguintes questões básicas:

- Negociações com a Sabesp
- Saneamento Básico no Município
- Bocas de Lobo entupidas causando inundações
- Áreas de Terra inviáveis para o trânsito de veículos
- Setores de Alimentação, Hospedagem e Náutica com concorrência desleal. Por que os ilegais não sofrem fiscalização?
- Lixo no fim do expediente de alguns comerciantes sujando as ruas: Por que não se fazer um decreto obrigando aos comerciantes fazerem a limpeza?
- Capinagem

Os conselheiros iniciaram uma breve discussão a respeito concordando com Vanice, pois são questões que afetam diretamente o Turismo.

Fábio Chiapeta pediu a palavra e demonstrou preocupação com um caso recente, em que o filho de um funcionário que foi resgatado à noite por um barco particular, após ter se perdido no mar, pois a Marinha só se dispôs a fazê-lo no dia seguinte. Disse que isto precisa mudar e que deveria haver uma equipe de plantão para situações assim. Continuando, mencionou o excesso de licenças que tem sido liberadas no Bairro do Itaguá e em outras regiões da cidade, dizendo estar havendo excesso no número de licenças liberadas, o que todos concordaram.

Fábio fez questão de registrar seu apoio às ações do Prefeito Sato, bem como a Senhora Vanice, oferecendo apoio em seu nome e em nome dos demais conselheiros presentes. Marcos Castro e Felipe Bastos, da Hospedagem, concordaram. Seguiu-se uma breve discussão sobre o rumo das verbas do DADE, quando Fábio disse que "há de se aprovar verba do DADE para outras coisas que não o Mirante", fazendo referência à uma recente reunião extraordinária do CMT.

Comentando sobre as questões levantadas por Vanice, Fábio disse ainda defender a idéia de se criar uma Empresa Municipal de Saneamento Básico, a exemplo de cidades como Atibaia, ou mesmo se privatizar, como São Carlos.

José Antônio do Setor Náutico pediu a palavra salientando a necessidade de se fiscalizar os ilegais do Charter.

Léo, da Região Sul, comentando sobre o que disse Fábio, afirmou que para haver êxito e ajudar o Prefeito e a cidade há a necessidade de se focar. Marcos Castro comentou e alguns conselheiros se manifestaram a favor de destinar futuramente verbas do Turismo também para a reforma de alguns equipamentos turísticos que hoje se encontram deteriorados, como por exemplo o caminho de acesso ao Caisão.

Felipe Siqueira sugeriu solicitar uma reunião para a discussão destas prioridades. Os *conselheiros concordaram.*

Sem mais,

A reunião se encerrou às 17h45min.

Data para próxima reunião Ordinária: 25/04/2018

Local: Secretaria de Turismo

Horário: 16h